

ESCALA 6 X 1

Aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, o deputado Paulo Azi vai relatar o projeto que será marca da campanha à reeleição do presidente Lula

Vini Loures/Câmara



Embora tenha divergências regionais com o PT, a indicação de Azi (União Brasil - BA) foi bem recebida pela base, por já ter presidido a CCJ

PEC da redução de jornada fica com Centrão

» WAL LIMA

A escolha do deputado Paulo Azi (União Brasil-BA) para relatar a proposta de emenda à Constituição que extingue a jornada de trabalho no modelo 6x1, anunciada ontem, aprofundou as fissuras internas no União Brasil e levou a disputa sobre a redução da carga horária para o centro de um novo embate político no Congresso. A definição foi feita pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em articulação com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Leur Lomanto Jr. (União-BA).

Considerada prioridade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste semestre, a chamada PEC 6x1 prevê a redução da jornada semanal de 44 para 36 horas. Duas propostas tramitam conjuntamente na CCJ: uma de autoria da deputada Erika Hilton (PSol-SP), que estabelece jornada de quatro dias por semana, e outra do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), com redução para 36 horas semanais.

Falando aos jornalistas, após a reunião de líderes em que bateu o martelo sobre a escolha do relator, Motta pregou cautela na condução do tema, considerando que este é um ano de eleições. “Essa é uma medida que tem grandes impactos para o nosso país e precisa ser conduzida com muita cautela, com muita responsabilidade, sem ideologias, sem atropelos, sem poderes deixar que o parlance eleitoral possa liderar essa discussão, mas que tenhamos a condição de dizer que é justo o trabalhador, a trabalhadora, com o avanço das novas tecnologias,



Essa é uma medida que tem grandes impactos para o nosso país e precisa ser conduzida com muita cautela, com muita responsabilidade, sem ideologias, sem atropelos”

Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados

possa, sim, reivindicar um tempo de mais qualidade.”

O presidente da Câmara afirmou que a discussão sobre eventual desoneração da folha de pagamento como compensação aos empregadores será feita na comissão especial, caso a CCJ aprove a admissibilidade. “É muito precipitado dizer agora o que vai acontecer”, ponderou, acrescentando que o governo, o setor empresarial e os trabalhadores precisam ser ouvidos antes de qualquer definição.

A retomada da proposta de desoneração da folha de pagamentos vem sendo defendida por parlamentares que representam o empresariado na Casa, com os integrantes da Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo (FPE) e da Frente Parlamentar do Livre Mercado (FPLM).

“Nós vamos sempre prezar, na condução da Câmara dos Deputados, com equilíbrio. Essa tem sido a marca da nossa gestão.”

Na condição de relator, caberá a Paulo Azi apresentar parecer sobre a admissibilidade constitucional das propostas — etapa que antecede o debate de mérito. O texto ainda poderá sofrer alterações em comissão especial a ser criada após a análise na CCJ, antes de seguir para votação em plenário.

A indicação de Azi ocorre em meio a um cenário de tensão dentro do União Brasil. Aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, um dos principais adversários do PT na Bahia, o parlamentar assume protagonismo em uma pauta cara ao Palácio do Planalto. A movimentação é vista por interlocutores como tentativa do grupo ligado a ACM Neto de participar dos dividendos políticos de um debate com forte apelo social.

O gesto contrasta com as declarações recentes do presidente nacional da legenda, Antonio Rueda, que, na última segunda-feira, afirmou ser contrário ao fim da escala 6x1 e defendeu atuar para frear o avanço da proposta nas comissões. Em evento promovido pelo Grupo Esfera, em São Paulo, ao lado do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Rueda declarou que, se a matéria chegar ao plenário, tende a ser aprovada por ampla maioria. “Ela é avassaladora”, disse.

Segundo ele, a estratégia seria construir um ambiente nas comissões, especialmente na CCJ — presidida por Leur Lomanto Jr. — para retardar a tramitação. Rueda também avaliou que, em plenário, deputados do União Brasil teriam dificuldade em votar contra a proposta, citando como exemplo

o deputado Maurício Carvalho (União-RO), que poderia enfrentar desgaste eleitoral.

A divergência pública expôs o desconforto interno do União, que abriga tanto parlamentares alinhados ao governo quanto integrantes da oposição.

Apoio da base

Apesar do embate político, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), elogiou a escolha do relator e destacou o perfil técnico de Azi. “Ele foi presidente da CCJ e, durante o ano de 2025, conversamos muito sobre a matéria. Vai dar o parecer sobre a admissibilidade, se é constitucional ou não. É um debate muito técnico, ainda não é o mérito”, afirmou.

Segundo Lopes, a condução de Azi à frente da CCJ foi marcada pela busca de consensos. “Ele conduziu de maneira brilhante, buscando acordos. Vai conduzir com maestria essa proposição, que é importante para o futuro do Brasil e para a modernização da legislação trabalhista”, disse. O parlamentar relatou ter manifestado pessoalmente apoio ao colega nos corredores da Câmara.

Em entrevista ao **Correio**, Erika Hilton também avaliou que o nome é “dialogável” e capaz de garantir um debate qualificado. “É um deputado que tem abertura para dialogar e a gente espera que leve em consideração todo o trabalho realizado até aqui. O que me preocupa é a declaração dada pelo presidente do partido dele. Precisamos entender como isso vai se dar”, afirmou, em referência à posição de Rueda. Para ela, é essencial que o texto não seja “descaracterizado”. (**Colaborou Fernanda Strickland**)

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa atinge recorde de 191.490 pontos

O Ibovespa retomou a escalada a patamares inéditos, pela primeira vez, encerrando o dia de ontem aos 191.490 pontos, em alta de 1,40% na sessão. Foi o 13º recorde de encerramento para o índice da B3 desde 14 de janeiro.

As ações de bancos tiveram recuperação em bloco após a correção do dia anterior, com destaque para Santander, que avançou 3,41%, na máxima do dia no fechamento, após tombo de 5% na segunda, quando tinha encerrado na mínima da sessão. Banco do Brasil ON subiu 1,76% e o principal papel do segmento, Itaú PN, avançou 1,52%. Apesar do desempenho negativo do Brent e do WTI, Petrobras teve alta de 2,28% na ON e de 2,54%

na PN, enquanto Vale ON mostrou ganho de 0,39%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, IRB (+7,26%), Vamos (+6,40%) e Natura (+6,40% também). No lado oposto, Minerva (-4,43%), Copasa (-2,84%) e Metalúrgica Gerdau (-2,46%).

Dólar

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de queda nesta e flertou com o fechamento abaixo da linha de R\$ 5,15, algo não visto desde 21 de maio de 2024. Com mínima de R\$ 5,142, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,155, passando a acumular desvalorização de 1,63% nas últimas quatro

sessões. Em fevereiro, as perdas são de 1,76%, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, a moeda americana recua 6,08% em relação ao real, que tem o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas no período.

O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, atribui a apreciação do real à continuidade do fluxo global de recursos para mercados emergentes, em meio a um movimento de rotação de carteiras marcado pela diminuição relativa da exposição de investidores a ativos denominados em dólar.

Costa cita os números de entrada de capital externo no país no início do ano, revelados hoje na

divulgação do resultado das transações correntes em janeiro pelo Banco Central. No período, houve entrada líquida de US\$ 3,752 bilhões para ações e de US\$ 6,939 bilhões para títulos da dívida. O ingresso líquido em investimento em carteira, que inclui também fundos de investimento, foi de US\$ 8,867 bilhões, o maior para qualquer mês desde julho de 2018.

“Tudo indica que esse movimento de entrada de estrangeiro continua forte em fevereiro. Temos a perspectiva de um ciclo de corte de juros que favorece a bolsa. Ao mesmo tempo, o diferencial entre juros interno e externo vai continuar elevado, o que é bom para o carry trade”, afirma Costa.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC ARTICULA NOVO CICLO 2026 DO PROGRAMA VAI TURISMO

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) iniciou o novo ciclo do programa Vai Turismo Rumo ao Futuro, com encontro virtual realizado em 12 de fevereiro, reunindo os Conselhos de Turismo das Federações do Comércio.

O encontro apresentou o guia e o modelo das Oficinas Propositivas 2026, que terão como base o Banco de Boas Práticas e o Painel Vai Turismo. A proposta é organizar recomendações estratégicas a serem entregues aos candidatos nas esferas estadual e federal, antecipando o debate sobre políticas públicas para o setor no contexto pré-eleitoral.

Segundo o responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, o engajamento das 27 unidades da Federação no ciclo anterior consolidou uma metodologia colaborativa e orientada por evidências. A nova etapa prevê oficinas com duração máxima de três horas, priorização on-line em tempo real e elaboração de diretrizes de alto nível, sem detalhamento operacional.

O Painel Vai Turismo, criado em 2024, reúne mais de 2.600 projetos cadastrados e integra dados de fontes oficiais, fortalecendo o monitoramento das propostas incorporadas aos planos de governo. O Banco de Boas Práticas, estruturado nos eixos de Destinos Turísticos Inteligentes, amplia a base técnica do programa e orienta a construção das recomendações.

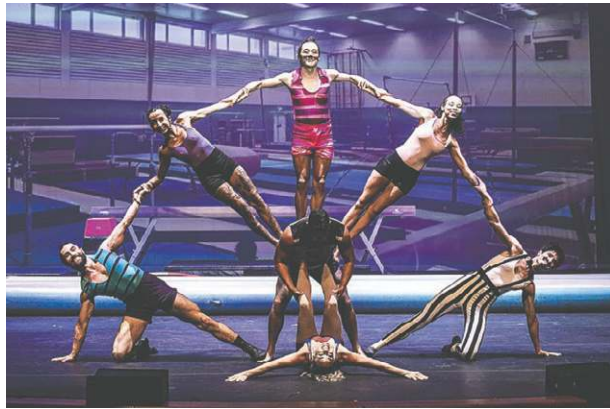
Para a CNC, a articulação antecipada amplia a capacidade de diálogo com o poder público e busca repetir o resultado de 2022, quando o turismo foi contemplado em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos. “O caminho está sendo traçado, com articulação firme e construção coletiva em torno de diretrizes de longo prazo para o turismo brasileiro”, afirma Alexandre Sampaio.



José Roberto Tadros, Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

SESC MOVIMENTA O VERÃO 2026

Na estação mais quente do ano, o Sesc realizou uma programação intensa de atividades culturais e de lazer em unidades, praias e espaços públicos de várias regiões do Brasil. Durante as atividades, o público pôde participar de atividades recreativas, esportivas, shows e vivências com grandes nomes do esporte. Em São Paulo, o Sesc Verão 2026 reuniu mais de 1.100 atividades físicas gratuitas, distribuídas entre 43 unidades e espaços públicos da capital e outras cidades. O público teve acesso a modalidades diversas e experiências com atletas, como Bia Souza (judô), Flavia Saraiva (ginástica artística), Pâmela Rosa (skate), Ana Sátila (canagem) e o nadador paralímpico Gabrielzinho. No Rio de Janeiro, o Sesc Verão passou por 25 cidades e contou com nomes como Xamã, Geraldo Azevedo, Jorge Aragão, Ludmilla e Os Garotim. Em Santa Catarina, o projeto atraiu mais de 330 mil pessoas em áreas litorâneas, além de ações em mais de 20 unidades. Entre os artistas que animaram a ação estiveram Xande de Pilares, Leci Brandão e Chimarruts. No Rio Grande do Sul, o Estação Verão Sesc e o Circuito Verão de Esportes levaram atividades às praias gaúchas e cidades do interior, com aulas de dança, competições de beach soccer e beach tennis, oficinas, recreação e ações de bem-estar.



Sesc Verão 2026 São Paulo - Multiverso da Ginástica

HOTEL BARREIRA ROXA É PREMIADO PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO

Prêmio Traveller's Review Awards é realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com e reconhece os hotéis com as melhores avaliações realizadas pelos usuários. O Hotel Senac Barreira Roxa está entre os empreendimentos consagrados com o Traveller Review Awards pelo sétimo ano consecutivo. A premiação, realizada anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com, é um reconhecimento aos hotéis mais bem avaliados pelos viajantes após a estada.

Com a nota média de 9,0, o Barreira Roxa foi classificado como estabelecimento que proporciona “experiências incríveis” aos seus hóspedes. Além da avaliação da experiência durante a estada, os hóspedes também classificam o estabelecimento em critérios como limpeza, conforto, instalações, localização e atendimento.

O Hotel Barreira Roxa coleciona prêmios concedidos por sites de buscas e reservas internacionais. Além do Traveller Review Awards, o equipamento conquistou nos últimos seis anos o “Traveller's Choice”, do TripAdvisor, e o selo “Loved by Guests”, do Hoteis.com.

Desde a sua reinauguração em 2019, o Barreira Roxa tem se destacado após a implementação do Comitê de Gestão Sustentável, que culminou na conquista do ISO 21401 de Sustentabilidade pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa jornada também foi marcada por outros reconhecimentos, como o selo Água Azul e o Prêmio Braatza de Sustentabilidade, este último concedido pelo Ministério do Turismo.



Hotel Barreira Roxa, Natal – RN